



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: LINGUAGEM E IDENTIDADE**

**PLANO DE CURSO**

<b>Centro:</b>	Educação, Letras e Artes				
<b>Curso:</b>	Mestrado e Doutorado em Letras: Linguagem e Identidade				
<b>Disciplina:</b>	Estudos e Conceitos de Gênero, Raça e Etnia				
<b>Código:</b>	LEM270	<b>Carga Horária:</b>	30h	<b>Créditos:</b>	2
Semestre Letivo/Ano:		2º / 2019	<b>Horário:</b>		Intensiva
<b>Professor:</b>	Yvonélio Nery Ferreira			<b>Titulação:</b>	Doutor

**1. Ementa**

Matrizes teóricas e conceitos de gênero, raça e etnia nas ciências, nas artes e nas relações de poder no mundo contemporâneo. Relações entre raça e colonialidade. O corpo e a sexualidade como questão política de gênero. A construção social das desigualdades e de poder nas relações de gênero: representações sobre o masculino e o feminino. Concepções epistemológicas dos feminismos. A teoria da Performatividade de gênero. Feminismo e teoria Queer.

**2. Objetivo Geral**

Discutir acerca de teorias tangíveis aos conceitos de gênero, raça e etnia.

**3. Objetivos Específicos**

- Discutir, a partir de teorias contemporâneas, os conceitos de gênero, raça e etnia;
- Estabelecer as relações históricas e sociais entre raça e colonialidade;
- Compreender as noções de corpo e sexualidade enquanto questões de política de gênero;
- Debater sobre os construtos sociais que envolvem as relações de gênero, determinantes das noções de masculino e feminino;
- Abordar as concepções epistemológicas dos feminismos;
- Examinar as características de teorias sobre performatividade de gênero e teoria Queer.

**4. Conteúdo Programático**

Unidades	C/H
Conceitos de gênero. Corpo e sexualidade. Performatividade de gênero. Teoria Queer. Feminismos.	20h
Raça e etnia. Raça e colonialidade.	10h
<b>Total</b>	<b>30h</b>

**5. Procedimentos Metodológicos:**

Aulas expositivas; discussões a partir das leituras bibliográficas indicadas; seminários e análises de textos literários.

**6. Recursos Didáticos:**

Livros, artigos de periódicos, vídeos, quadro branco, data-show.

**7. Avaliação:**

- Resenhas dos textos indicados (50%)
- Análise literária para exemplificação dos temas e teorias trabalhadas (50%)

## 8. Bibliografia Básica e Complementar:

### Bibliografia básica:

- AKOTIRENE, Carls. *Interseccionalidade*. São Paulo: Pólen, 2019.
- ALMEIDA, Silvio Luiz de. *Racismo Estrutural*. São Paulo: Pólen, 2019.
- BERTH, Joice. *Empoderamento*. São Paulo: Pólen, 2019.
- BUTLER, J. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Tradução de Renato Aguiar. 12. Ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
- DAVIS, Angela. *Educação e libertação: a perspectiva das mulheres negras*. São Paulo: Boitempo, 2018.
- EVARISTO, Conceição. *Ponciá Vicêncio*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2003.
- GILMAN, Charlotte Perkins. *O papel de parede amarelo*. Recife: Independently published, 2018.
- HORTA, Bruno. *Uma década Queer: 50 entrevistas em português*. Lisboa, Portugal: Index ebooks, 2015.
- HOOKS, Bel. *O feminismo é para todo mundo*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.
- LEMOS, Maria Teresa Toribio Brittes; MORAES, Nilson Alves de (Organizadores). *Memória e construções de identidades*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.
- MISKOLCI, Richard. *Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, Editora da UFOP, 2015.
- NADER, Maria Beatriz; MORGANTE, Mirela Marin (orgs.). *História e Gênero: faces da violência contra as mulheres no novo milênio*. Vitória: Editora Milfontes, 2019.
- RIBEIRO, Djamila. *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte: Letramento, 2017.
- RIBEIRO, Djamila. *Quem tem medo do feminismo negro?* São Paulo: Cia das Letras, 2018.
- SCHUARCZ, Lilia; GOMES, Flávio. *Dicionário da escravidão e liberdade*. São Paulo: Cia das Letras, 2018.
- SILVA, Jacilene Maria. *Feminismo e identidade de gênero: considerações com base no pensamento de Judith Butler*. Recife: Independently published, 2018.
- SILVA, Jaicilene Maria. *Identidade de gênero: os atos performáticos de gênero segundo Judith Butler*. Recife: Independently Published, 2018.
- SOLNIT, Rebecca. *A mãe de todas as perguntas: reflexões sobre os novos feminismos*. São Paulo: Cia das Letras, 2017.
- SOLNIT, Rebecca. *Os homens explicam tudo para mim*. São Paulo: Cultrix, 2017.
- TIBURI, Marcia. *Feminismo em comum: para todas, todes e todos*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.
- VILLALEMUS, Custodio Martinez. *El feminicidio como problema social*. Columbia SC - USA: Independently Published, 2018.
- WOOLF, Virginia. *As mulheres devem chorar... ou se unir contra a guerra: patriarcado e militarismo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.
- WOOLF, Virginia. *Profissões para mulheres e outros artigos feministas*. Porto Alegre, RS: Coleção L&PM, 2013.

### Bibliografia complementar:

- BESSIS, S. Occidente y los otros. Historia de una supremacía. Madrid: Alianza, 2002.
- BOURCIER, M. H. Queer Zones. Politiques des identités sexuelles et des savoirs. Paris: Éditions Amsterdam, 2001.
- BOURDIEU, P. A dominação masculina. Tradução de Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: BestBolso, 2014.
- BRUSCHINI, C.; UNBEHAUM, S. Gênero, democracia e sociedade brasileira. São

Paulo:FCC/Editora 34, 2002.

BUARQUE DE HOLLANDA, H. (Org) Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

CORDOBA, D.; SÁEZ, J.; VIDARTE, P. Teoria queer. Políticas Bolleras, maricas, trans, mestizas. Barcelona: Ed. Eagles, 2005.

GILROY, P. O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência. Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo/Rio de Janeiro: Editora 34/Universidade Cândido Mendes – Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.

GILROY, P. Entre campos: nações, cultura e o fascínio da raça. Tradução de Célia Maria Marinho de Azevedo [et al]. São Paulo: Anna Blume, 2007.

HARAWAY, D. Ciencia, cyborgs y mujeres. La reinvencción de la naturaleza. Madrid: Cátedra, 1996.

HIRATA, H. [et al]. Dicionário Crítico do Feminismo. São Paulo: EDUNESP, 2009.

LAURETIS, T. Queer theory: lesbian and gay sexualities. An introduction. Differences. A Journal of feminist cultural Studies, v. 5, 1991, pp. 04-18.

LORDE, A. The Master's Tools Will Never Dismantle the Master's House. From Sister Outsider, The Crossing Press Feminist Series, 1984.

LOURO, G. L. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

MBEMBE, A. Crítica da razão negra. Tradução de Marta Lança. Lisboa: Antígona, 2014.

PRECIADO, B. Manifiesto contra-sexual Prácticas subversivas de identidade sexual. Madrid: Ed. Opera Prima: Pensamiento, 2002.

RAGO, M. Anarquismo e feminismo no Brasil. Rio de Janeiro: Achiamé, 2007.

WARNER, M. (Ed.). Fear of a Queer Planet: queer politics and social theory. Minneapolis: University Press, 1993.

WITTIG, M. Pensamiento heterosexual y otros ensayos. Barcelona: Eagles, 2005.

TEIXEIRA, I. A. C.; LOPES, J. S. M. (Orgs.). A mulher vai ao cinema. Belo Horizonte (MG): Autêntica, 2005.

**Data da aprovação pelo Colegiado do PPGLI: 09 de setembro de 2019**